



## **GESTÃO DO RISCO DE DESMATAMENTO ILEGAL NA CADEIA DE CARNE BOVINA**

A JBS está comprometida com a manutenção de uma cadeia de fornecimento livre de desmatamento ilegal, com foco na aprimoração de mecanismos de monitoramento e rastreabilidade nos nossos negócios, permitindo demonstrar que nossos fornecedores estejam em conformidade com a legislação aplicada ao caso, conforme nossa política de compra.

Na Amazônia Legal, nossas compras também seguem as regras definidas no Protocolo Unificado de Monitoramento de Fornecedores de Gado ("Protocolo Boi na Linha"). Em relação ao monitoramento de fornecedores indiretos, cuja viabilidade depende da disponibilidade de dados públicos e de informações providas por terceiros, a JBS contribui para sanar um desafio setorial por meio da criação e utilização de uma plataforma blockchain para compartilhamento de informações da sua cadeia de fornecimento.

A JBS contribui tecnicamente com o Poder Público, por meio de entidades de classe, a exemplo da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne – ABIEC, de modo a criar mecanismos políticos que viabilizem a rastreabilidade e o monitoramento integral da cadeia de fornecimento, em conformidade com as melhores práticas de sustentabilidade e de combate ao desmatamento ilegal.

Na aquisição de matérias-primas, a JBS segue os princípios de origem responsável, garantindo a conformidade tanto com as leis e regulamentos dos países onde opera quanto com as melhores práticas do setor. Na cadeia de fornecimento de bovinos, a JBS faz negócios apenas com fornecedores de gado que atendam aos rigorosos padrões sociais e ambientais estabelecidos pela companhia, garantindo a entrega de produtos reconhecidos internacionalmente.

### **Política de Compra Responsável de Gado JBS Friboi**

A Friboi, negócio de carne bovina da JBS no Brasil, não adquire animais de fazendas ou fornecedores envolvidos com:

- Desmatamento no bioma Amazônia, com ou sem autorização, a partir de 22/07/2008;
- Desmatamento não autorizados nos demais biomas a partir de 01/08/2019;
- Sobreposição com terras indígenas;
- Sobreposição com territórios quilombolas;
- Sobreposição com unidades de conservação ambiental,
- Áreas embargadas por desmatamento;
- Utilização de trabalho em condições análogas às de escravo;
- Riscos reputacionais à JBS.

Em relação ao monitoramento de fornecedores quanto a embargos por desmatamento ilegal, conforme listas mantidas por órgãos ambientais estaduais, a JBS esclarece que a adoção deste critério é feita após as referidas listas serem disponibilizadas publicamente de forma estruturada a fim de viabilizar sua devida adequação e compatibilização com o sistema de monitoramento da empresa.



### **Cadeia de fornecimento**

A JBS possui um sistema robusto de monitoramento social e ambiental para garantir que seus fornecedores de gado estejam em conformidade com os requisitos sociais e ambientais de nossa política, ajudando a garantir uma cadeia de suprimentos sustentável. Diariamente, mais de 73.000 fazendas de fornecedores de gado registradas são avaliadas nos biomas da Amazônia, Cerrado, Pantanal, Mata Atlântica, Caatinga e Pampas, ou seja, 100% do volume e percentual de cabeças de gado abatidas são rastreados e monitorados até os fornecedores diretos. O sistema é auditado anualmente por empresas independentes.

Para superar esse desafio setorial, a JBS também desenvolveu e implantou a Plataforma Pecuária Transparente, uma plataforma digital que visa aumentar a sustentabilidade e transparência na cadeia de produção pecuária, permitindo que os produtores tenham visibilidade da conformidade socioambiental de seus próprios fornecedores. Essa plataforma online e gratuita, utiliza tecnologia blockchain para garantir a segurança dos dados, visa estender o monitoramento de nossos fornecedores diretos para seus fornecedores – produtores com os quais a empresa não possui um relacionamento comercial direto, mas que formam parte essencial da cadeia de fornecimento. Em 2023, atingimos o engajamento de fornecedores diretos que representam 62,65% de animais processados pela JBS, e a meta é alcançar 100% de cobertura até 2025.

A partir de 2026, todos os fornecedores diretos devem estar cadastrados na plataforma para que possam fazer negócios com a JBS.

Com o objetivo de auxiliar os pecuaristas de todo o Brasil e com forte atuação nas regiões dos biomas Amazônia e Cerrado, a atender às exigências socioambientais da cadeia de produção de carne bovina, a JBS conta com 20 Escritórios Verdes em unidades de processamento de diferentes regiões-chave para as atividades pecuárias. Os Escritórios Verdes contam com equipes de profissionais especializados e uma rede de consultorias habilitadas, que atuam junto ao pecuarista para auxiliar em sua regularização ambiental.

Para mais informações consulte o site da JBS: <https://jbsesq.com/pt/>